

# rrrc



## Barroco em movimento. Portugal e Brasil e a construção de um novo olhar

Sílvia Ferreira  
Patrícia Urias  
editoras

Universo Barroco Iberoamericano



UNIVERSIDAD  
**PABLO DE  
OLAVIDE**  
SEVILLA

  
EnredARS

Com esta chamada para artigos pretende-se reunir em livro os contributos de investigações recentemente concluídas, ou em curso, que versem sobre a arquitetura, as artes decorativas, a arte efémera, a escultura e a pintura, no âmbito do mundo luso-brasileiro, na Idade Moderna. Para além da conexão histórica/geográfica entre ambos os territórios e os seus povos, já alvo de continuas reflexões e estudos, pretende-se com o lançamento deste tema agregar investigadores e produzir um corpus ensaístico, onde se apresentem e debatam múltiplas perspetivas de aproximação às linhas temáticas da publicação. Depois de vários anos de trabalhos intensivos, encontros e publicações sobre a arte luso-brasileira, de que foram expoentes mais visíveis os *Colóquios Luso-Brasileiros de História de Arte*, organizados entre Portugal e o Brasil (1990-2014), os tempos mais recentes, por condicionantes várias, não têm dado lugar a mais amplos encontros entre os historiadores de arte de ambos os países, com significativo impacto no âmbito editorial. Com esta publicação pretendemos mitigar algumas vertentes desta lacuna e colocar em diálogo vários autores em torno de temas que têm vindo recentemente a surgir ou a ser alvo de novas abordagens e leituras.

A disseminação do conhecimento nestas áreas de trabalho, que congrega, essencialmente, mas não só, investigadores do mundo ibero-americano, torna-se fundamental para solidificar cientificamente os estudos mais recentes, bem como para alcançar novos interlocutores e novos públicos. O contacto entre os vários participantes e o conhecimento mútuo das áreas de estudo de cada um favorece, também, o avanço das pesquisas, que amiúde se entrecruzam. Destes encontros podem surgir ainda a criação de redes de trabalho e de futuras colaborações, que se revelem em mais desenvolvidos e impactantes projetos de investigação.

Uma das correntes estéticas influente, plenamente aceite e vivida como forte elo entre os dois territórios foi o Barroco. A sua ampla implementação na Metrópole e na América Portuguesa, Brasil, deu origem a um diálogo de formas, baseado em múltiplos modos de conceção e criação artísticos. As influências da arte europeia, maioritariamente italiana e francesa, filtradas pela sensibilidade e o entendimento portugueses geraram obras de arte de arquitetura, de pintura, de escultura, mas também de artes decorativas e de arte efémera, numa fase inicial produzidas na metrópole, que rapidamente se consolidaram como matrizes a serem mimetizadas. Neste processo, as formas, a composição e a plasticidade das obras futuramente produzidas, mantendo o essencial da matriz, reinventaram-se ao sabor de

outros entendimentos e sensibilidades. No cerne deste movimento esteve sempre presente, como polo agregador, a forte presença da Igreja e os seus objetivos e orientações para a implementação da vivência católica nos novos territórios portugueses.

A criação de uma identidade artística própria no Brasil, partindo dos modelos fundacionais barrocos reinóis, permitiu também às comunidades locais o desenvolvimento do sentimento de pertença, de integração e de emancipação.

É em torno destas questões enunciadas e de outras confluentes, que esta chamada de artigos se articula. A montante da imediata divulgação de novos estudos e da interação entre investigadores, pretende-se implementar um debate profícuo e cientificamente comprometido, útil enquanto ferramenta de esclarecimento e de intervenção num património, que, em muitos casos, se encontra esquecido e em perigo de destruição, mas dotado de inúmeras possibilidades de conhecimento e fruição.

Áreas temáticas:

- ARQUITETURA
- ARTES DECORATIVAS
- ARTE EFÉMERA
- ESCULTURA
- PINTURA

## **Normas de apresentação dos textos**

### **TEMAS**

Os textos submetidos terão obrigatoriamente de se ajustar aos temas fornecidos pelos coordenadores do livro.

### **LÍNGUA**

Aceitam-se artigos em Português, Espanhol e Inglês.

### **EXTENSÃO**

Entre 15 a 20 páginas

### **FORMATAÇÃO**

- Tipo de letra: Times New Roman (tamanho 12)
- Notas de rodapé de numeração automática (tamanho 10)
- Espaçamento entre linhas: 1,5

### **IMAGENS**

Cada texto contará com máximo de 6 imagens indicadas no texto (Fig. 1, Fig. 2...). Serão entregues num ficheiro em formato jpg e com o número como nome (Fig.1, Fig.2...). Num documento distinto indicar-se-ão as legendas das imagens: título, autor/a, data, localização, etc.

### **MUITO IMPORTANTE**

No caso em que as imagens não sejam propriedade do autor ou de domínio público, é da responsabilidade dos autores solicitar previamente aos detentores dos direitos a autorização para a sua publicação e utilização.

### **TÍTULO, RESUMO E PALAVRAS-CHAVE**

- Título em minúsculas e em negrito em inglês e português
- Nome completo do autor/a/, afiliação institucional, n.º de Orcid e contacto de e-mail colocados por baixo do título.
- Resumo: 150 palavras e 5 palavras chave, em português e em inglês

## Normas de citação

Referência	Nota de pé de página	Nota já citada	Bibliografia final
<b>Livro</b>	Nome Apellidos, Título (Cidade: Editora, Ano), páginas.	Apellidos, Título, páginas.	Apellidos, Nome. Título. Cidade: Editora, Ano.
<b>Livro com dois autores/as</b>	Nome1 Apellidos1 e Nome2 Apellidos2, Título (Cidade: Editora, Ano), páginas.	Apellidos1 e Apellidos2, Título, páginas.	Apellidos1, Nome1, Nome2 Apellidos2, e Nome3 Apellidos3. Título. Cidade: Editora, Ano.
<b>Livro com três autores/as</b>	Nome1 Apellidos1, Nome2 Apellidos2, e Nome3 Apellidos3, Título (Cidade: Editora, Ano), páginas.	Apellidos1, Apellidos2, e Apellidos3, Título, páginas.	Apellidos1, Nome1, Nome2 Apellidos2, e Nome3 Apellidos3. Título. Cidade: Editora, Ano.
<b>Livro com quatro autores/as ou mais</b>	Nome1 Apellidos1 et al., Título (Cidade: Editora, Ano), páginas.	Apellidos1 et al., Título, páginas.	Apellidos1, Nome1, Nome2 Apellidos2, Nome3 Apellidos3, Nome4 Apellidos4, e Nome5 Apellidos5. Título. Cidade: Editora, Ano.
<b>Livros editados ou coordenados por um autor/a</b>	Nome Apellidos, coord., Título (Cidade: Editora, Ano), páginas.	Apellidos, Título, páginas.	Apellidos, Nome, coord. Título. Cidade: Editora, Ano.
<b>Livros editados ou coordenados por vários autores/as</b>	Nome1 Apellidos1 e Nome2 Apellidos2, eds., Título (Cidade: Editora, Ano), páginas.	Apellidos1 e Apellidos2, Título, páginas.	Apellidos1, Nome1, e Nome2 Apellidos2, eds. Título. Cidade: Editora, Ano.
<b>Capítulo numa monografia com vários autores/as</b>	Nome Apellidos, “Título Capítulo,” em Título livro, eds. Nome1 Apellidos1 e Nome 2 Apellidos2 (Cidade: Editora, Ano), páginas.	Apellidos, “Título capítulo,” páginas.	Apellido, Nome. “Título Capítulo.” Em Título livro, editado por Nome1 Apellidos1 e Nome 2 Apellidos2, páginas. Cidade: Editora, Ano.
<b>Artigos</b>	Nome Apellidos, “Título artigo,” Nome Revista número do volume, no. 1 (Ano): páginas.	Apellidos, “Título artigo,” páginas.	Apellidos, Nome. “Título artigo.” Nome Revista número do volume, no. 1 (Ano): páginas.
<b>Artigos com mais de um autor/a</b>	Nome1 Apellidos1 e Nome 2 Apellidos2, “Título artigo,” Nome Revista número do volume, no. 1 (Ano): páginas.	Apellidos1 e Apellidos2, “Título artigo,” páginas.	Apellidos1, Nome1, e Nome2 Apellidos2. “Título artigo.” Nome Revista número do volume, no. 1 (Ano): páginas.
<b>Congresso</b>	Nome1 Apellidos1 e Nome2 Apellidos2, “Título conferência,” em Título Atas, coord. Nome3 Apellidos3 (Cidade: Editora, Ano), páginas.	Apellidos1 e Apellidos2, “Título,” páginas.	Apellidos1, Nome1, e Nome2 Apellidos2. “Título conferência.” Em Título Atas, coordenado por Nome3 Apellidos3, páginas. Cidade: Editora, Ano.
<b>WEB</b>	Nome Apellidos, “Título,” URL ou DOI.	Apellidos, “Título.”	Apellidos, Nome. “Título.” URL ou DOI

## Recomendações

- A bibliografia no final de cada artigo ordena-se alfabeticamente.
- As citações ao longo do texto colocam-se entre aspas e sem itálico.
- Se as citações tiverem cem ou mais palavras, serão colocadas num parágrafo à parte com recuo à esquerda e tamanho de letra 10.
- Para referir uma nota que se acaba de citar na nota imediatamente anterior, indica-se escrevendo os apelidos do autor/a seguido de uma vírgula e a página ou páginas correspondentes. Exemplo: Apelidos, página ou intervalo de páginas (só os números)”
- Ao longo do texto, as notas de rodapé serão colocadas sempre depois da pontuação, sem adicionar qualquer outro sinal depois da nota para separar frases. Exemplo 1...Crónica da Realidade.<sup>1</sup> Resultam especialmente... Exemplo 2...Para a historiografia,<sup>2</sup> também...
- Ao usar aspas, a pontuação surgirá dentro destas e a nota será colocada depois das aspas de encerramento (sem estar seguida por outro sinal de pontuação). Exemplo: “...sóbrio e expressivo.”<sup>3</sup> O grupo Rotgle...
- Na referência a páginas, escrever-se-á somente o número de página(s) (com um traço a separar os números). Não se escreverá “p.”, “pp.”, “pág.” ou “págs.”
- Quando se cita uma obra pela segunda vez, encurtar-se-á o título da publicação.
- Quando a obra tem dois ou mais autores/as, na bibliografia no final do artigo, o primeiro autor surge com os apelidos antes do nome. Para o resto dos autores/as o nome surgirá antes dos apelidos.
- Havendo mais de três autores/as, as notas de rodapé incluirão o nome do primeiro seguido por “et al.”. Na bibliografia citam-se os nomes de todos os autores/as.
- Para capítulos e artigos em publicações periódicas, somente na bibliografia de final de cada capítulo se fará referência às páginas completas do mesmo. Nas notas de rodapé só se indicarão as páginas às quais se alude na citação, salvo se se quiser mencionar todo o capítulo ou artigo, nesse caso far-se-á menção a todas as páginas.
- Para obras editadas ou coordenadas, empregam-se as abreviaturas coord., coords., ed., eds., etc. antes do nome, exceto quando a obra já tenha sido citada previamente numa nota de rodapé.
- Nos artigos, depois do nome da revista será referido o número do volume (sem vírgula e sem escrever “vol.”), seguido de uma vírgula e “no.” e o número da revista, o ano entre parêntesis, dois pontos e as páginas.
- Se a publicação tiver DOI, este será indicado no final da citação separado por uma vírgula nas notas de rodapé ou separado por um ponto na bibliografia final.
- Se os artigos ou capítulos tiverem sido consultados na Internet, não é necessário referir as datas de consulta, mas sim o URL ou o DOI da publicação, que se colocará no final da citação, precedida de um ponto final para a bibliografia no final do artigo e de uma vírgula para as notas de rodapé.
- Nas referências web, o autor/a da publicação pode ser uma organização, por exemplo, “CeIBA Centro de Estudios del Barroco Iberoamericano”.

- Para as ilustrações, mapas, etc., existem duas opções. Opção 1: Figura 1. Autor/a (Nome Apelidos), Título da obra (em itálico), ano. Características (separadas por vírgula). Localização, Cidade. (Créditos da imagem). Opção 2: Figura 2. Descrição e características da obra. (Créditos da ilustração).
- Para documentos de arquivo: fazer referência ao autor/a, título, data do documento, nome da série (se existir), nome da coleção e nome do arquivo (localização). A sequência escolhida para estes elementos deve utilizar-se ao longo de todo o texto.
- Para os casos omissos nestas recomendações, consulte-se o Chicago Manual of Style (17ª edición), notes and bibliography style.

## **Data limite para entrega dos textos**

**Os textos serão entregues até ao final do mês de junho de 2020, em formato Word, para o correio eletrónico [olharbarroco@gmail.com](mailto:olharbarroco@gmail.com)**